**PERGUNTA 1**

1. Devido ao hibridismo nos textos, identifique o texto que segue o modelo do tipo injuntivo do gênero receita.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | Receita de ano novo (Carlos Drummond de Andrade) Para você ganhar belíssimo Ano Novo cor do arco-íris, ou da cor da sua paz, Ano Novo sem comparação com todo o tempo já vivido (mal vivido talvez ou sem sentido) para você ganhar um ano não apenas pintado de novo, remendado às carreiras, mas novo nas sementinhas do vir-a-ser; novo até no coração das coisas menos percebidas. |
|  | b. | Neste material, procuramos mostrar de qual forma os novos conhecimentos linguísticos, principalmente os incluídos no campo da linguística textual, podem contribuir para o aprimoramento de uma das mais importantes formas de operações didáticas no ensino da língua portuguesa, a compreensão e interpretação de texto. |
|  | c. | Ouviram do Ipiranga as margens plácidas De um povo heroico o brado retumbante, E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos, Brilhou no céu da Pátria nesse instante. |
|  | d. | Cozinhe o frango em água, sal e 2 folhas de louro até ficar bem macio. Separe o frango, desfie e guarde o caldo. Faça um refogado com o alho, cebola e tomates picados e nele coloque o frango desfiado, as ervilhas, milho e azeitonas picadas (guarde um pouco para a decoração) adicionando um pouco do caldo do frango que foi guardado. |
|  | e. | Apesar de não ter mais os movimentos da perna, o ex-fuzileiro naval Jake Sully ainda sente que pode ser um guerreiro. Sua intuição começa a se tornar realidade quando ele viaja anos-luz até a estação espacial montada no Planeta Pandora. Lá, os humanos tentam explorar o minério *unobtanium*, que pode salvar a Terra de um colapso de energia. Habitado por grandes seres azuis, os Na’vi, o local tem uma atmosfera fatal para qualquer terrestre. Por isso, oficiais criaram o programa Avatar, em que um corpo biológico, híbrido de humano e Na’vi, pode ser comandado a distância. |

**1 pontos**

**PERGUNTA 2**

1. Segundo a concepção atual de ensino de língua portuguesa, o professor deve considerar:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | A língua escrita é superior à língua falada. |
|  | b. | Entre os gêneros escritos e orais, apenas os gêneros orais devem ser trabalhados com os alunos. |
|  | c. | A oralidade deve ser inserida no ensino de língua. |
|  | d. | Os gêneros escritos são formais e os gêneros orais são sempre informais. |
|  | e. | Não existe nenhuma diferença entre as modalidades oral e escrita da língua. |

**1 pontos**

**PERGUNTA 3**

1. O trecho a seguir é parte da transcrição de uma entrevista oral, concedida por uma senhora de 84 anos, moradora de Barra Longa (MG). Pertence ao *corpus* de uma pesquisa realizada na cidade, envolvendo pessoas idosas com pouca ou nenhuma escolaridade e que não habitaram outros lugares. A entrevistada fala sobre a existência da figura folclórica do lobisomem.  
     
      
   é... eu veju contá qui u... a mulher tava isfreganu ropa.... i quanu ea istendeu ropa nu secadô veiu um leitãozim... i pegô a fuçá a ropa dela... ea foi... cua mão chuja di sabão ea deu um tapa assim nu... nu... nu... nu fucim du leitão... u leitão sumiu.... quanu ea veiu i chegô dentru di casa... ea tinha dexadu u mininu nu berçu... quanu ea chegô u mininu tava choranu... eli tava cua marca di sabão.  
     
      
   [Obs. Nessa transcrição, as reticências indicam pausas]  
   [Adaptado de: AMARAL, E. T. R. A transcrição das fitas: abordagem preliminar. In: MEGALE, H. (Org.). Filologia bandeirante. São Paulo: Humanitas; FAPESP, 2000. p. 195-208 (Estudos, 1.)]  
     
      
   Leia o enunciado e julgue as assertivas que seguem.  
   O texto falado possui alguns recursos próprios, particulares à sua situação enunciativa, que, num modo contínuo de representação, muitas vezes, afastam-no dos mecanismos da produção escrita. Nesse sentido, a partir da entrevista oral da senhora, é adequado dizer que:  
   I. A fala possui muitos recursos expressivos (expressão facial, gesticulação etc.), bem como a entonação das palavras. Na transcrição da entrevista, a maneira de reprodução e representação direta dos recursos entonacionais foi a utilização dos sinais gráficos, como as reticências, e a repetição das palavras, como ocorre com “nu”.  
   II. A fala permite a repetição e a redundância, uma vez que o planejamento e a execução do texto acontecem simultaneamente.  
   III. A fala demonstra aspectos como a descontinuidade discursiva, ou seja, retomadas de tópicos discursivos, truncamentos de ideias etc.  
   Indique a alternativa correta:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | Apenas a afirmativa I está correta. |
|  | b. | Apenas a afirmativa II está correta. |
|  | c. | Apenas a afirmativa III está correta. |
|  | d. | As afirmativas I e II estão corretas. |
|  | e. | As afirmativas I, II e III estão corretas. |

**1 pontos**

**PERGUNTA 4**

1. Aí, galera  
   Luis Fernando Verissimo  
   Jogadores de futebol podem ser vítimas de estereotipação. Por exemplo, você pode imaginar um jogador de futebol dizendo “estereotipação”? E, no entanto, por que não?  
   - Aí, campeão. Uma palavrinha pra galera.  
   - Minha saudação aos aficionados do clube e aos demais esportistas, aqui presentes ou no recesso dos seus lares.  
   - Como é?  
   - Aí, galera.  
   - Quais são as instruções do técnico?  
   - Nosso treinador vaticinou que, com um trabalho de contenção coordenada, com energia otimizada, na zona de preparação, aumentam as probabilidades de, recuperado o esférico, concatenarmos um contragolpe agudo com parcimônia de meios e extrema objetividade, valendo-nos da desestruturação momentânea do sistema oposto, surpreendido pela reversão inesperada do fluxo da ação.  
   - Ahn?  
   - É pra dividir no meio e ir pra cima pra pegá eles sem calça.  
   - Certo. Você quer dizer mais alguma coisa?  
   - Posso dirigir uma mensagem de caráter sentimental, algo banal, talvez mesmo previsível e piegas, a uma pessoa à qual sou ligado por razões, inclusive, genéticas?  
   - Pode.  
   - Uma saudação para a minha progenitora.  
   - Como é?  
   - Alô, mamãe!  
   - Estou vendo que você é um, um...  
   - Um jogador que confunde o entrevistador, pois não corresponde à expectativa de que atleta seja um ser algo primitivo com dificuldade de expressão e assim sabota a estereotipação?  
   - Estereoquê?  
   - Um chato?  
   - tttIsso. (Fonte: Correio Braziliense, 13/05/1998)  
     
      
   Nesse texto, que reproduz uma entrevista feita a um jogador, percebemos que:  
   I. A saudação do jogador aos fãs do clube, no início da entrevista, e à sua mãe no final, com uso de um nível de linguagem muito formal é inadequado, portanto, a uma situação de entrevista;  
   II. A construção frasal do texto oral apresenta peculiaridades próprias da língua escrita, estilo rebuscado (“Nosso treinador vaticinou que, com um trabalho de contenção coordenada, com energia otimizada, na zona de preparação, aumentam as probabilidades de, recuperado o esférico, concatenarmos um contragolpe agudo com parcimônia de meios e extrema objetividade, valendo-nos da desestruturação momentânea do sistema oposto, surpreendido pela reversão inesperada do fluxo da ação”);  
   III. O uso de expressões e construções próprias da oralidade (“galera”, “é pra dividir no meio e ir pra cima pra pegá eles sem calça”).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | Apenas a afirmação I está correta. |
|  | b. | Apenas a afirmação II está correta. |
|  | c. | Apenas a afirmação III está correta. |
|  | d. | As afirmações I e II estão corretas. |
|  | e. | As afirmações I, II e III estão corretas. |

**1 pontos**

**PERGUNTA 5**

1. A análise linguística (AL) não é um nome novo para o estudo da gramática, mas, sobretudo, uma nova maneira de se estudar a língua, englobando aspectos que antes eram desprezados. Indique a alternativa falsa sobre AL:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | Adota a postura de romper o antigo paradigma da gramática normativa. |
|  | b. | Para realizar o estudo do texto, esmiúça as características e peculiaridades do texto, levando em consideração seus aspectos constitutivos. |
|  | c. | Adota a noção de que o ensino de língua deve tomar como base o texto, encarando-o como elemento crucial na comunicação humana. |
|  | d. | Indica a necessidade de fixar o ensino em frases soltas, descontextualizadas do processo comunicativo. |
|  | e. | Favorece uma metodologia reflexiva, que beneficia a reflexão e a observação das regularidades para então formular as regras gerais. |

**1 pontos**

**PERGUNTA 6**

1. Diário de um Louco  
     
      
   Era noite e o sol raiava no horizonte. Estava eu andando parado e sentado numa pedra de algodão. Longe dali e bem perto, havia um bosque sem árvores, onde os passarinhos pastavam, vacas pulavam de galho em galho e os elefantes tomavam sol à sombra de um pé de alface. Mais à direita, seguindo pela esquerda, havia um lago com solo pedregoso, no qual os peixinhos nadavam e aos poucos morriam afogados. Resolvi voltar pra casa e entrei pela porta da frente, que ficava nos fundos. Entrei sem sair do meu quarto, onde deitei o paletó na cama e pendurei-o no cabide. Passei a noite em claro pois esqueci a luz acesa. Almocei no banheiro e, assim que terminei o almoço, senti um gosto horrível na boca, e concluí que havia almoçado um guardanapo e limpado a boca com o bife. Fui rápido e vagarosamente para o jardim onde, na falta de flores, substituí-as por canetas Bic e encontrei um papel em branco onde estava escrito [...] (Autor Anônimo)  
     
      
   Levando em conta os conceitos da teoria do texto, quais das reflexões abaixo mais apropriadas para a análise do texto? Coloque verdadeiro (V) ou falso (F):  
     
      
   ( )“Diário de um louco” pode ser considerado um “não texto” pela falta de coerência e coesão textuais, ou seja, sequências linguísticas incoerentes entre si.  
   ( )“Diário de um louco” pode ser considerado um “texto”, pois, para estudiosos da área, não há textos incoerentes em si; dependerá dos usuários do texto e da determinada situação comunicativa.  
   ( )“Diário de um louco” pode ser considerado um “texto”, porque o que determina a sua coerência e o(s) seu(s) sentido(s) são fatores de diversas ordens, como: linguísticos, cognitivos, socioculturais, interacionais.  
   ( )“Diário de um louco” não é um texto, pois se constrói na soma de frases aglomeradas, impedindo a captação do sentido.  
   ( )“Diário de um louco” pode ser um texto, uma vez que representa o grau dicotômico entre língua e linguagem do ponto de vista gramatical.  
   A alternativa correta é:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | F-F-F-F-F. |
|  | b. | F-V-F-V-F. |
|  | c. | V-F-F-V-F. |
|  | d. | F-V-V-F-V. |
|  | e. | F-V-V-F-F. |

**1 pontos**

**PERGUNTA 7**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | A metodologia de ensino focaliza apenas questões de classificação de elementos da língua via nomenclatura. |
|  | b. | A atividade destaca a importância dos efeitos de sentido que emergem das ações de uso da língua(gem). |
|  | c. | A atividade proposta sobre verbo está de acordo com a seção do manual didático intitulada “Gramática Aplicada”. |
|  | d. | A atividade adota uma abordagem reflexiva sobre o uso do verbo. |
|  | e. | Há uma ruptura do ensino gramatical tradicional, que segue a memorização a respeito do modelo de flexão verbal quanto ao tempo, à pessoa e ao modo. |

**1 pontos**

**PERGUNTA 8**

1. Leia o texto:  
   Inovação gráfica que resiste e ainda encanta  
     
   O livro inclinado, de Peter Newell  
   Editora Cosac Naify, 48 páginas  
   Ao encontrar numa livraria um exemplar de O livro inclinado, de Peter Newell, recém-lançado pela Cosac Naify, o leitor ficará encantado, em primeiro lugar, com o formato inusitado da obra, autoexplicativo. Embora as prateleiras dedicadas à área infantojuvenil estejam abarrotadas de edições sofisticadíssimas visualmente, O livro inclinado ainda se destaca com charme irresistível.  
   Ao abrir o exemplar, outro encantamento: a confusão provocada por um carrinho de bebê desgovernado ladeira abaixo e contada num texto leve, acompanhado de lindíssimas ilustrações (também do autor), que revelam um perfeito casamento entre forma e conteúdo.  
   A maior surpresa, porém, virá no final do volume, onde está impressa a data original de publicação da obra: 1910. A ousadia gráfica de O livro inclinado hoje pode ser considerada corriqueira num mercado que valoriza cada vez mais (ainda bem) o *design* adequado ao texto, mas na época foi festejada como um marco da indústria editorial. E a obra, um dos primeiros livros-objeto de que se têm notícia, já nasceu um clássico da literatura infantojuvenil.  
   A história de Newell (1862-1924) gira em torno do bebê Bobby, que mora no alto de uma ladeira. Um dia sua babá se descuida e lá se vai o pimpolho destrambelhado dentro do carrinho. O que poderia ser até aflitivo para os leitores vira um passeio divertido e antropológico, já que Bobby atravessa cenários e personagens típicos de uma sociedade do início do século XX.  
   Em 2009, a Cosac Naify publicará do mesmo autor O livro do foguete”.  
   Fonte: MILLEN, M. Inovação tecnológica que resiste e ainda encanta. O Globo. Rio de Janeiro, 20 dez. 2008. Prosa e Verso, p. 5.

Sobre o texto, pode-se afirmar:  
I. O autor dá sua opinião sobre a obra “O livro inclinado” por meio de adjetivos como “texto leve”, “lindíssimas ilustrações”, entre outros elementos subjetivos.  
II. Os parênteses no trecho “num mercado que valoriza cada vez mais (ainda bem) o *design* adequado ao texto” são usados para separar uma observação mais emocional do autor da resenha.  
III. Além do ponto de vista do autor sobre a obra apresentada, o texto “Inovação gráfica que resiste e ainda encanta” apresenta resumo como parte estrutural de uma resenha.  
Estão corretas as afirmações:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | I, II e III. |
|  | b. | I e II. |
|  | c. | III. |
|  | d. | I e III. |
|  | e. | II e III. |

**1 pontos**

**PERGUNTA 9**

1. MENDES, Mariana Ceccato. Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável.  
   São Paulo: Cortez, 1995. 429 p.  
   Mendes (1995) trata de fatos desencadeadores da ideia de desenvolvimento sustentável (DS), apresentando o modelo de crescimento econômico como um dos maiores geradores de desequilíbrios entre progresso, homem e natureza. Ela cita a definição de DS formulada pelas pessoas que se ocupam do tema e seus posicionamentos, para levantar questionamentos sobre a possibilidade de conciliação entre progresso e tecnologia com ambiente saudável. Para justificar seus questionamentos, a autora estabelece a diferença entre crescimento e desenvolvimento, afirmando que o primeiro não conduz à igualdade e à justiça social; e o segundo conduz à geração de riquezas, mas com a preocupação na melhoria de qualidade de vida e, portanto, na qualidade ambiental do planeta. Nesse sentido, Mendes argumenta que, embora tenha seis aspectos prioritários que devam ser entendidos como meta, o DS só será efetivo e, por nós, alcançado, se a proteção ao ambiente for considerada, por toda a população, como parte integrante do processo de desenvolvimento e não isolada dele.  
   (Fonte: http://oficinas.s3.amazonaws.com)  
     
      
   O texto é um resumo da obra de Mendes. Para se tornar uma resenha, falta-lhe principalmente

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | Informações atuais sobre sustentabilidade. |
|  | b. | Ponto de vista do autor do resumo sobre a obra de Mendes. |
|  | c. | Argumentos com provas sobre a hipótese apresentada. |
|  | d. | Transposição da linguagem: da científica para didática. |
|  | e. | Utilização de procedimentos de generalização e de substituição. |

**1 pontos**

**PERGUNTA 10**

1. Nos excertos I e II a seguir, encontram-se algumas atividades propostas em livros didáticos de língua portuguesa.

Excerto I

Atividade com trecho do poema O operário em construção, de Vinícius de Moraes.

Proposta:

[...]

2. Aponte todos os substantivos presentes no texto.

3. Aponte um substantivo abstrato presente no texto.

4. Aponte um substantivo concreto presente no texto.

5. Qual é o único substantivo presente no texto que admite uma forma para o masculino e outra para o feminino?

6. Há, no texto, algum substantivo próprio? Em caso afirmativo, aponte-o.

Excerto II

Atividade com o poema Os dias felizes, de Cecília Meireles.

Proposta:

1. Reescreva os versos substituindo as palavras destacadas por suas formas plurais.

a) “A doçura maior da vida/flui na luz do sol”.

b) “Formigas ávidas devoram/a albumina do pássaro frustrado”.

AZEVEDO, D. G. Palavra e criação: língua portuguesa. São Paulo: FTD, 1996. v. 8, p. 102 (com adaptações).

As atividades em I e II:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | a. | Exploram a construção do sentido do texto, levando-se em conta o contexto de produção e os aspectos extralinguísticos. |
|  | b. | Enfatizam o estudo das relações entre a oralidade e a escrita em respeito ao contexto formal da língua. |
|  | c. | Incentivam a elaboração do sentido dos textos, de modo interpretativo, a partir dos recursos gramaticais. |
|  | d. | Buscam a aproximação do leitor com o texto escrito formal por meio dos recursos contextuais da fala, permitindo-lhe conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero ou etnia. |
|  | e. | Constroem uma ideia dicotômica da língua, valorizando os recursos lexicais como meros reprodutores dos tópicos gramaticais |